

# **Acompanhamento da saúde dos povos indígenas brasileiros: proposta para um sistema de informação\***

**Marina Machado**

## **Resumén**

A inexistência de fontes confiáveis de informação sobre o panorama demográfico e epidemiológico dos povos indígenas brasileiros tem sido referida por diversos autores que atuam junto a estes povos. As dificuldades advindas deste fato dificultam não só o conhecimento sobre a realidade sanitária destes grupos e sua dinâmica populacional como também os privam de instrumentos para o controle social, para o planejamento das ações de saúde em suas respectivas áreas e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de vida em suas comunidades. A partir do ano 2000, a Fundação Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, no bojo do processo de implantação da Política Nacional de Saúde para os Povos Indígenas, através do modelo dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas, criou o Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI). A concepção do SIASI aponta para a organização de uma base de dados capaz de acompanhar a saúde das comunidades indígenas brasileiras. Entretanto, até o momento, a implantação do referido sistema tem apresentado problemas, principalmente no sentido do retorno da informação tanto para as equipes distritais de saúde como para a população indígena residente nas áreas distritais. As ações de saúde nos DSEI são executadas pelas equipes de saúde as quais são formadas em 60% por profissionais de nível médio (auxiliares e técnicos de enfermagem) e por agentes indígenas de saúde, os quais formam então, a base da estrutura de coleta de informações. Tanto os profissionais citados anteriormente, quanto os de nível superior, na grande maioria das vezes, carecem de informações e capacitação para realizar uma boa coleta de dados, para realizar as análises dessas informações e para transforma-las em informações relevantes para a população, com vistas a construir o planejamento das ações de saúde e organizar as reivindicações necessárias para a melhoria da qualidade de vida dos povos indígenas. O presente trabalho tem por objetivo promover a discussão deste aspecto fundamental para a organização de uma base de dados para o acompanhamento da saúde dos povos indígenas no sentido iniciarmos um processo de elaboração de medidas factíveis para que tanto profissionais de saúde como a própria população indígena se apropriem das informações em saúde para a transformação da realidade social e epidemiológica nos territórios distritais.

---

\* Trabajo presentado en forma de poster en el I Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población, ALAP, realizado en Caxambú –MG- Brasil, del 18 al 20 de Septiembre de 2004.

♦ UNIFESP, Brasil.